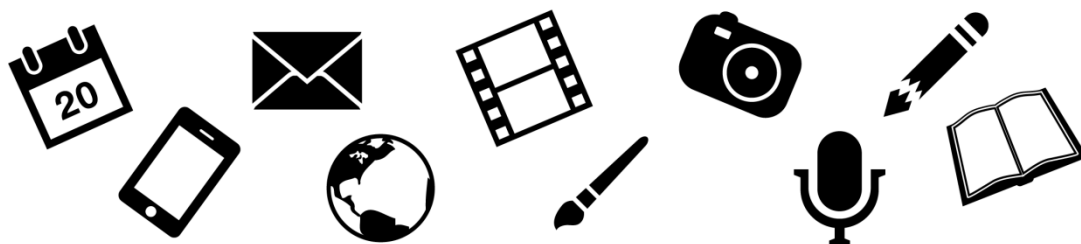




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

12,13 e 14 de abril de 2014

Diário Catarinense

Cacau Menezes

"Médico exemplar"

Médico exemplar / Leo Mauro Xavier / Mestre da UFSC / Hospital de Caridade /
Universidade Federal de Santa Catarina

Médico exemplar

Neste domingo, o doutor Leo Mauro Xavier comemora 81 anos bem vividos e com a consciência de que pratica uma medicina com ética, humildade e responsabilidade.

Dr. Leo, mestre da UFSC que não para de percorrer Estados para dar palestras, não foge à rotina entre o consultório e o Hospital de Caridade, sem também abrir mão da academia. Vou chutar o presente que mais o deixaria feliz neste dia: o título do seu Figueira.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

"Autorização"

Autorização / Câmara de Vereadores / Prefeito Cesar Souza / Empréstimo para asfalto /
Bairro Pantanal / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Autorização

Prefeito Cesar Souza está devidamente autorizado pela Câmara de Vereadores a contrair empréstimo para asfaltamento da Rua Deputado Antônio Edu Vieira, ao lado da UFSC, no bairro Pantanal. Asfaltamento em pista única. De duplicação da via ninguém fala mais. A universidade continua mandando no pedaço.

Notícias do Dia
Ricardinho Machado
"Dêem uma dose"

Dêem uma dose / Estados Unidos / Maconha para uso medicinais / Canabidiol / Epilepsia aguda / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Dêem uma dose

Nos Estados Unidos cada dia um Estado entre na onda de liberar a maconha para uso medicinais. O canabidiol, elemento contido na cannabis sativa, vem sendo medicado para epilepsias agudas com resultados bem visíveis e produtivos. Poderiam estender uma dose de hora em hora para os "epilépticos" do campus da UFSC. Iam ficar mais calminhos.

Notícias do Dia
Paulo Alceu
"Bolivariana ..."

Bolivariana / Semana Bolivariana / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Bolivariana...

Sem entrar em questionamentos e avaliações sobre o regime bolivariano, vejo na universidade um palco de pluralidade, no qual o conhecimento tem trânsito livre e liberdade de expressão. Conhecimento, não maconha. A discussão, esta semana, desse sistema de governo colocado em pauta, por mais que levante críticas e suspeitas, abre a perspectiva do debate amplo permitindo que se avance em suas teorias e práticas dando condições e fundamento para formatar uma opinião embasada. Lá estiveram apoiadores desse lamentável regime de força, além é claro, dos contrários permitindo o enriquecimento do contraditório. Com certeza há temas mais relevantes que debater um regime de governo, mas sendo o berço do conhecimento nada mais adequado que ofertar oportunidade para conhecer o irreconhecível.

Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Parecer em pauta"

Parecer em pauta / Doação / Terreno da UFSC / Conselho Universitário / Paulo Pinheiro Machado / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



Diário Catarinense
Moacir Pereira
"A UFSC depois da confusão"

A UFSC depois da confusão / Polícia Federal / PF / Centro de Filosofia e Ciências Humanas / CFH / Reitora / Roselane Neckel / Delegado / Paulo Barcellos Cassiano Júnior / Tese de impeachment / Professores / José Fletes / Antônio Diomário de Queiroz / Irineu de Souza / Nildo Ouriques / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

6

DIÁRIO CATARINENSE, DOMINGO, 13 DE ABRIL DE 2014

Moacir PEREIRA

INTERINO
UPIARA BOSCHI
upiara.boschi@diario.com.br
(48) 3216-3552



A UFSC depois da confusão

A Universidade Federal de Santa Catarina, especialmente o campus de Florianópolis, ainda assimila os efeitos do tumulto gerado pela operação da Polícia Federal (PF) contra o tráfico de drogas no bosque localizado atrás do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH), três semanas atrás. Na intrincada política interna da universidade, os principais atores aguardam o cenário clarear.

O forte posicionamento da reitora Roselane Neckel contra a forma de abordagem da PF no caso, responsabilizando o delegado Paulo Barcellos Cassiano Júnior pelo confronto que ganhou repercussão nacional, teve dois efeitos imediatos. O primeiro foi a reação em forma de críticas e manifestos dos setores mais conservadores da universidade contra a reitora,

a quem questionam a autoridade na condução do episódio e a suposta defesa do uso de drogas no campus. O segundo, o silêncio do grupo mais à esquerda que apoiou Roselane no segundo turno da última eleição e que vinha buscando se descolar de sua administração.

Curiosamente, os dois efeitos têm relação direta. Através de e-mails e pequenos manifestos, professores do grupo conservador chegaram a levantar a tese de impeachment da reitora. Teria como base a assinatura do acordo com os alunos que invadiram a Reitoria, que tem em um de seus itens a concordância em não aplicar sanções aos estudantes.

A tese ganhou a internet em um longo artigo do professor José Fletes, integrante da administração do ex-reitor Antonio Diomário de Queiroz, nos anos 1990.

Diante da radicalização dos discursos, os grupos mais à esquerda preferiram não aumentar o fogo da ferverura. Nomes como o dos professores Irineu de Souza, terceiro colocado na eleição de 2011, e de Nildo Ouriques, não abordam o assunto publicamente. Na Reitoria, o discurso é de preservação da instituição. A reitora evita entrevistas e exposição.

A ideia do impeachment não prosperou nem mesmo entre integrantes de antigas gestões que se consideram vítimas da atual administração. Preferem Roselane sangrando até o final do mandato enquanto articulam um nome viável para a próxima disputa. De qualquer forma, fica a constatação: a operação da PF propagou o incêndio, mas a política interna da UFSC já estava em chamas.

Diário Catarinense "Correspondente no campus"

Correspondente no campus / Edição / Jornal-laboratório Zero / Curso de Jornalismo / Operação Polícia Federal / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



Diário Catarinense Cultura "Inventário poético"

Inventário poético / Literatura / Marco Vasques / Moradas de Orfeu: Antologia Poética / Editora Letras Contemporâneas / Professor e historiador / Jéferson Dantas / Departamento de Educação / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Inventário poético

Em *Moradas de Orfeu*, poeta e contista Marco Vasques estabelece o fio condutor das identidades literárias do Sul do país

POR JÉFERSON DANTAS *

O poeta, contista, cronista e crítico teatral Marco Vasques há muitos anos se dedica a pesquisar a cena literária na região Sul do país – o que pode ser comprovado na excelente antologia intitulada *Diálogos com a Literatura Brasileira* (Ed. Movimento e Letradágua, v.3, 2010). Num verdadeiro processo de "garimpagem", Vasques indaga aos seus entrevistados o processo de criação literária, mas nunca de forma óbvia e rasteira. Aliás, este tem sido o grande mérito do escritor: constituir diálogos seminiais por meio de uma metodologia capaz de atrair um público não muito afeito à linguagem ou à estética poética.

E por isso que nos causa estranheza o grande silêncio dos críticos literários em relação à antologia poética *Moradas de Orfeu*, uma pesquisa que demandou praticamente 10 anos de trabalho do organizador e que objetivou não só a identificação de escritores, editores ou poetas de ofício da região Sul do Brasil (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, notadamente), como também o estabelecimento de um fio condutor que possibilitasse ao público leitor reconhecer identidades literárias territoriais.

Atravessar a grande seara poética elaborada e pensada por seu organizador, revelando 59 escritores de diferentes gerações, que vão da década de 60 até a década de 80, proporciona uma fruição estética multivariada, tendo em vista as referências de cada um(a) deles(as) (jornalistas, musicistas, psicanalistas, historiadores, professores de literatura, engenheiros, atores, anarquistas etc.). Em grande medida, os escritores e escritoras selecionados possuem formação acadêmica e muitos deles são professores universitários.

Por outro lado, Vasques também traz à baila escritores que viveram especialmente de sua poética e, não por acaso, nos deixaram de forma precoce, como são os casos de Marcos Prado, Bento Nascimento e Vicente Cecchero. Cabe ressaltar aí que o equilíbrio estético desta antologia poética é fruto de escolhas, de decisões metodológicas, que afirmam não só um panorama cultural, mas a densidade temática de seus autores.

E é justamente o recorte temático dos poemas escolhidos que permitem ao leitor transitar pelo horizonte filosófico e existencial de seus criadores, absorvidos pela violência urbana crescente; temas de cunho regional e extensas conjunturas históricas; perversidade sexual ou fundamentalismo religioso, além de citações explícitas dos universos teatral, musical, cinematográfico e das HQs (histórias em quadrinhos). Percebe-se também o inevitável espectro de Paulo Leminski (1944-1989) em muitas construções poéticas, especialmente naquelas

O mítico Orfeu em gravura do artista alemão Virgil Solis (1514-1562)

Moradas de Orfeu: Antologia Poética.
Marco Vasques.
Editora Letras Contemporâneas

realizadas por determinados escritores paraenses, o que acaba manifestando suas influências literárias.

Atualmente, a circularidade literária na região Sul do Brasil (mas não só) é bastante intensa devido às facilidades do intercâmbio virtual, o que favorece encontros, colóquios e oficinas de criação poética de forma presencial. Vasques, nessa direção, tem uma contribuição ativa nessa articulação entre diferentes escritores, que acabam se conectando e fortalecendo suas territorialidades literárias. Apenas para utilizar um termo usual do universo teatral, amplamente difundido por Vasques, a "dicação" dos poetas selecionados acaba por reverberar substancialmente que o gênero "poesia" está muito vivo e que os meios de sua difusão estão presentes em distintas plataformas, sejam elas virtuais ou não.

O alcance e o êxito da antologia *Moradas de Orfeu* estão deste modo associados à própria representação iconográfica da capa do livro, uma gravura do alemão Virgil Solis (1514-1562), na qual o mítico Orfeu com a sua lira extremamente melódica encanta animais e contorce árvores; embora na mitologia grega o destino de Orfeu tenha sido

trágico após a perda da amada Eurídice e seu corpo tenha sido destruído pelas rejeitadas bacantes, fica como metáfora do mito que o canto dos (as) poetas não pode ser silenciado! Os/as poetas são sensíveis narradores de um mundo em colapso social. Em sua aceção mais radical, traduzem de forma aterradora os horrores humanos, suas barbáries, seus desalentos e pútridas hipocrisias, mas, ao fazerem isso, não se posicionam como meros mensageiros apocalípticos: sinalizam essencialidades adormecidas da condição humana. Vasques sabe disso e faz escolhas acertadas!

* É músico, historiador e professor do Departamento de Educação da UFSC

Notícias do Dia - Plural

"Prateleira virtual"

Prateleira virtual / Lançamento / Livro on-line / Literatura Infantil e Juvenil de Santa Catarina / Pesquisadoras da UFSC / Eliane Debus / Simone Cintra / Maria Laura Splenger / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico / CNPq / Semana Municipal do Livro Infantil / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

8 PLURAL - NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SÁBADO E DOMINGO, 12 E 13 DE ABRIL DE 2014



Prateleira virtual

Edição. Livro on-line de pesquisadoras da UFSC reúne biografias e obras mais de 200 escritores catarinenses

EDINARA KLEY
edinara.kley@noticiasdodia.com.br

- **O quê:** Lançamento do livro on-line "Literatura Infantil e Juvenil de Santa Catarina"
- **Quando:** 12/4, 9h30
- **Onde:** Biblioteca Pública de Santa Catarina, rua Tenente Silveira, 343, Centro, Florianópolis, tel. 3028-8063
- **Quanto:** Gratuito
- **Saiba mais:** literaturainfantil.juvenilsc.ufsc.br

O convite a um passeio virtual pela produção literária dos escritores, tradutores e ilustradores catarinenses para crianças e adolescentes será feito neste sábado, em Florianópolis. Pensada para leitores, pesquisadores e professores, a segunda edição do livro on-line "Literatura Infantil e Juvenil produzida em Santa Catarina" reúne em uma mesma plataforma, biografias e resenhas de autores contemporâneos, cenário onde se destacam Eloi Bochecho, Maria de Lourdes Krieger e Paulo Venturelli, com ícones de outras épocas, como a escritora Lausimar Laus (1916-1979).

Entre os tradutores, é possível conhecer mais a fundo o trabalho de Dirce Waltrick do Amarante e Dennis Radünz, além de perceber as ilustrações de Jandira Lorens, Fernando Lindote e Márcia Cardeal, que assina o desenho do livro digital. Produções antigas,

ou que transitaram longe das prateleiras das livrarias também foram prestigiadas. "Não levamos em conta juízo de valor, a intenção é mapear essa produção e socializá-la de forma gratuita para crianças e adultos", explica a organizadora Eliane Debus, que assina a edição com Simone Cintra e Maria Laura Splenger, todas pesquisadoras da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

A publicação virtual apresenta de forma didática e de fácil compreensão, 239 biografias de escritores, sete tradutores e ilustradores, e 815 resenhas de livros infantis e juvenis. "Os números não são permanentes, pois a pesquisa nunca para e a obra é realimentada anualmente. A partir desta segunda, vamos começar a pensar na terceira edição", destaca. O projeto, vinculado ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), também

pode ter sua versão impressa com cerca de 700 páginas. O assunto já está sendo tratado com uma editora de Florianópolis.

Dedicado à memória de Lauro Junkes (1942-2010), pesquisador catarinense, o livro digital é uma espécie de continuidade do seu legado literário. "Esse trabalho é muito disperso, porque muitas pessoas publicam por conta própria. E ele foi o precursor desse mapeamento. Conheço sua metodologia porque foi meu orientador de mestrado", conta. É de Junkes a resenha do livro "A Nuvenzinha" de Marta Dischinger.

O lançamento faz parte da Semana Municipal do Livro Infantil, que na abertura, neste sábado, na Biblioteca Pública Municipal, também terá a apresentação de quatro obras produzidas por crianças da creche municipal Maria Nair da Silva, do Rio Tavares. A programação, que vai até o dia 17, tem passeio da Barca dos Livros, mostras literárias e teatro. A programação completa está no site www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.